



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 12

Quinta-feira, 20 de novembro de 1980

N.º 660

CEPET comemora seu 15.º aniversário

Em Capinópolis, a Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), da Universidade Federal de Viçosa, comemorou seu 15.º aniversário no último dia oito. As festividades constaram de hasteamento das bandeiras, missa em ação de graças e sessão solene, na Câmara Municipal, com a presença de autoridades e convidados. A solenidade foi presidida pelo vice-reitor, Joaquim Aleixo de Souza, representando a Reitoria da UFV, que fez palestra sobre A Atuação da UFV e o Desenvolvimento Nacional. Também falaram, na oportunidade, Oswaldir Martins, diretor da CEPET; Antônio Luiz de Lima, presidente do Conselho de Extensão; professor Américo José da Silveira, vice-diretor do Centro de Ciências Agrárias e o prefeito Antônio Teodoro de Alvarenga, de Capinópolis. (Mais matéria sobre a CEPET, nas páginas 2 e 3).

Técnicos do Ministério da Agricultura do Paraguai visitam a UFV e Centreinar



O diretor-geral do Centreinar, professor Sílvio Galdino de Carvalho Lima, o reitor Paulo Mário del Giudice, com os três técnicos do Ministério da Agricultura do Paraguai.

Visitaram a Universidade Federal de Viçosa, nos dias 17 e 18 do corrente, os técnicos Feliciano Lezcano, Americo Galeano e Francisco Lopez Martinez, dirigentes de órgãos do Ministério da Agricultura do Paraguai, que vieram analisar o andamento do programa de treinamento, em armazenamento, executado pelo Centreinar — Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem, para técnicos daquele Ministério, durante este ano.

Para exame de novos projetos, reuniram-se com o reitor da UFV, professor Paulo Mário del Giudice, quando foram debatidos temas ligados a diversas áreas tecnológicas da agricultura.

Os visitantes seguiram para Brasília, e, depois, irão ao Paraná e ao Rio Grande do Sul, onde permanecerão durante duas semanas, para conhecer a estrutura armazenadora, indústria e política brasileira do setor de armazenamento.

EMAF realizará Exames Complementares para Técnicos Agrícolas em dezembro

A Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF), da Universidade Federal de Viçosa, realizará, no período de 20 a 22 de dezembro próximo, Exames de Complementação para Técnicos Agrícolas, de acordo com o disposto na Portaria Ministerial n.º 80-BSB, de 18/2/74.

O horário das provas é o seguinte: *Técnicos Agrícolas, diplomados no período de 1949 a 1960* — dia 20 de dezembro, oito horas, Geografia Geral e do Brasil; 14h, Inglês ou Francês; dia 21 de dezembro, oito horas, Física; 14h, História Geral e do Brasil; dia 22 de dezembro, oito horas, Química;

e 14h, História Natural. *Técnicos Agrícolas, diplomados a partir de 1961* — dia 20 de dezembro, oito horas, Biologia; 14h, Química; e dia 21 de dezembro, oito horas, Física.

As inscrições podem ser feitas até 17 de dezembro próximo, por meio de requerimento ao diretor da EMAF, Wellington Abranches de Oliveira Barros, acompanhado de prova de conclusão de estudos de 1.º grau e do diploma de Técnico Agrícola. Os programas das matérias para os Exames Complementares poderão ser solicitados à Seção de Registro Escolar da EMAF.

Reitor é homenageado em Florestal

O reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Paulo Mário del Giudice, vai receber, dia 29 próximo, às 20h30m, no Salão Nobre da Escola Média de Agricultura de Florestal, o título de Destaque do Ano/80 (Homenagem Especial), promoção da Prefeitura Municipal de Florestal,

coordenada pela senhora Ivone J. de Andrade.

A indicação do nome do reitor da UFV foi feita através de pesquisa de opinião pública, realizada naquela cidade, segundo comunicação do prefeito Luiz Carlos da Costa Passos, que presidirá a cerimônia.

Ainda nesta edição:

Abertas as inscrições para exame de seleção para o Colégio Universitário (Página 4)

II Semana de Cooperativismo debate os problemas do mercado de trabalho (Página 4)

Campeonato Mineiro de Ginástica Olímpica: dias 22 e 23 na UFV (Página 4)

CEPET: 15 anos de atividades

No dia oito do corrente, foi comemorado, com uma sessão solene realizada na Câmara Municipal de Capinópolis, o 15.º aniversário de atividades da Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), órgão da Universidade Federal de Viçosa (UFV), instalado na rodovia MGT-154, km 26.

As festividades foram iniciadas às oito horas, com hasteamento das bandeiras e missa em ação de graças, às nove horas, na Igreja Matriz de Capinópolis. Às 11h, foi realizada a solenidade principal, aberta pelo prefeito Antônio Teodoro de Alvarenga, que passou a presidência dos trabalhos ao vice-reitor da UFV, Joaquim Aleixo de Souza, representando a Prefeitura.

Também participaram da mesa as seguintes autoridades: vereadores Janeir Parreira de Lima e José Bezerra do Nascimento, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal; Oswaldir Martins, diretor da CEPET; professores da UFV, Antônio Luiz de Lima, presidente do Conselho de Extensão, Peter John Martin, presidente do Conselho de Pesquisa, e Américo José da Silveira, vice-diretor do Centro de Ciências Agrárias; e o representante do prefeito de Ituiutaba, Manoel Vilela Junqueira.

Na oportunidade, o diretor da CEPET, Oswaldir Martins, discorreu sobre efeméride, com as seguintes palavras:

«Em 5 de novembro de 1965, os agricultores e líderes de Capinópolis e Ituiutaba tiveram a oportunidade de presenciar a assinatura de escritura das terras que daria origem à estação de pesquisas da UREMG.

Naquela data, foram contemplados os esforços daqueles que lideraram a campanha de arrecadação de recursos, bem como daqueles que tiveram a feliz iniciativa de apoiar esse novo empreendimento.

Foram iniciativas sem precedentes dos agricultores e das lideranças de Capinópolis, adquirindo e doando à UREMG a área escolhida para ser a sede da estação de pesquisas, que passou a denominar-se Centro de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro.

Esta Central de Pesquisas, denominação atual da CEPET, é a única no Brasil a receber o assessoramento total e exclusivo de uma Universidade, razão pela qual os trabalhos nela desenvolvidos são da mais alta relevância, recebendo o apoio de professores altamente qualificados, com especializações nas melhores universidades do mundo.

Portanto, é de louvar a iniciativa dos que acreditaram, e não mediram esforços para tornar em realidade uma idéia tão feliz.

Hoje, comemoramos com júbilo 15 anos de existência, e podemos todos nós, sentir-nos orgulhosos, por podermos relatar resultados espetaculares conseguidos nesse período, o que fare-



O hasteamento das bandeiras.

mos sucintamente.

Podemos falar do grande impulso que a CEPET deu à cultura da soja no Estado de Minas Gerais, principalmente no Triângulo Mineiro.

Já em 1966, foram instalados ensaios de competição de variedades e de épocas de plantio de soja, iniciando-se também o programa de melhoramento genético.

Em 1969, duas novas variedades de soja foram colocadas à disposição dos produtores, aumentando a opção aos sojicultores, pois até então as variedades de origem americana é que se prestavam ao plantio no Brasil Central.

Tratava-se das variedades: MINEIRA e VIÇOJA, que tiveram melhor adaptabilidade nas condições do sul do país e onde são cultivadas nos dias atuais.

Em 1973, uma outra variedade foi recomendada para as condições do Brasil Central e hoje se encontra cultivada desde os estados da Bahia até Santa Catarina. Estamos falando da variedade UFV-1, que é do conhecimento geral dos empresários agrícolas que cultivam a soja, os quais reconhecem as ótimas características desta variedade.

Em 1977, foi liberada a variedade UFV-2 apropriada para ser cultivada em solos de mediana fertilidade e que apresenta excelentes possibilidades de adaptação nos solos recuperados de cerrados com algumas vantagens sobre a variedade UFV-1.

Para os próximos dois anos, está previsto o lançamento de novas variedades com características superiores a todos os materiais em cultivo no Brasil, tanto para solos férteis quanto para as áreas de cerrado.

Além dos trabalhos de melhoramento de soja, criando novas variedades, a CEPET pesquisou e continua pesquisando, para determinar as práticas culturais mais adequadas, às culturas da soja, milho, arroz, algodão e sorgo granífero.



A mesa da solenidade, da esquerda para a direita, foi integrada pelo vereador José Bezerra do Nascimento, vice-presidente da Câmara Municipal; Antônio Luiz de Lima, presidente do Conselho de Extensão da UFV; Manoel Vilela Junqueira, representante do prefeito de Ituiutaba; Oswaldir Martins, diretor da CEPET; prefeito municipal, Antônio Teodoro de Alvarenga; vice-reitor da UFV, Joaquim Aleixo de Souza; professor Américo José da Silveira, vice-diretor do Centro de Ciências Agrárias da UFV; vereador Janeir Parreira de Lima, presidente da Câmara Municipal; e o professor Peter John Martyn, presidente do Conselho de Pesquisa da UFV.

A busca por manejo mais adequado do solo, embora com raízes remotas, vem se intensificando nos últimos anos, em várias partes do mundo. A batalha para a incorporação de novas terras agricultáveis às já existentes, vem tendo grande sucesso, graças à evolução das técnicas do cultivo mínimo.

A CEPET vem testando essa nova tecnologia, que apresenta as vantagens de melhorar as propriedades físicas do solo, e diminuir a susceptibilidade à erosão e aumentar a produtividade, a longo prazo, com menor gasto de combustíveis.

No que concerne à produção animal, gado de corte principalmente, são notáveis os efeitos causados pela escassez de alimentos na época seca. A experiência obtida pela CEPET mostra que suplementar a alimentação, por meio da silagem e da fenação é alternativa viável para solucionar este problema.

Estudos de respostas à adu-

bação e à calagem são conduzidos, visando à maior produtividade das pastagens, inclusive em áreas de cerrado.

Estudos com leguminosas, objetivando selecionar as variedades mais adaptáveis à região são conduzidos visando ao estabelecimento de pastagens consorciadas.

Outros ensaios são conduzidos, visando incorporar aos sistemas de produção pecuária em uso, técnicas que, física e economicamente, possam aumentar a produtividade.

Outra área de grande importância para o País, na qual a CEPET vem atuando, é no suporte à formação científica dos estudantes de pós-graduação da Universidade Federal de Viçosa mediante trabalhos de tese de mestrado e doutorado aqui realizados.

Tudo isto é mostrado anualmente a agricultores e técnicos sob a forma de «Dia de Campo», ocasião que se aproveita

de Ensino, Pesquisa e Extensão

para haver uma troca de idéias com os agricultores a respeito de novos problemas, a fim de que sejam formulados novos planos de pesquisa.

Podemos afirmar que nossa meta é desenvolver novas tecnologias para a agricultura regional, e que o processo de pesquisas se inicia a nível do produtor e se completa a nível de produtor.

Nesses anos de trabalho, a CEPET cumpriu parte dos seus objetivos, sendo ainda uma criança, e agora, após a festa de 15 anos, apresenta mais maturidade e mais consciência dos problemas regionais, e, aliada ainda a melhor infra-estrutura, espera poder contribuir ainda mais para a agropecuária regional e por que não, de todo o Brasil Central.

«Ensinar fazendo»

O vice-reitor da Universidade Federal de Viçosa, Joaquim Aleixo de Souza, pronunciou palestra sobre A Atuação da UFV e o Desenvolvimento Nacional. Inicialmente, disse:

«Nossa presença aqui hoje tem o objetivo de gratidão e de reconhecimento da Universidade Federal de Viçosa a esta comunidade, a estas autoridades, a estes agricultores e a estes técnicos.

Quinze anos marcam a presença da UFV nesta importante região de Minas Gerais e do Brasil.

Este é um momento, também, em que nos reportamos a um passado que jamais ficará distante, porque o benefício que trouxe para Minas e para o Brasil estará sempre presente. O grande brasileiro e estadista Dr. Arthur da Silva Bernardes, sentindo que a Agricultura e a Pecuária seriam um dos alicerces da economia nacional, como Presidente do Estado de Minas, assinou a lei n.º 761, de 06 de setembro de 1920, que autorizava o Governo do Estado a criar uma Escola Superior de Agricultura e Veterinária, onde melhores fossem as condições. E hoje a UFV, conseqüência majestosa da ESAV, com a filosofia que enobrece — «ensinar fazendo» — honra-se por estar presente nestas paragens que se propõem a um grande futuro.»

Afirmou que, nas áreas de Fitotecnia e Solos, são estudados, nas culturas de arroz, algodão, milho, soja e sorgo, todos os aspectos ligados às práticas culturais do solo. No caso da cultura da soja, são efetuados trabalhos de melhoramento genético, visando à criação de variedades adaptáveis às condições do Brasil Central, especialmente à região do cerrado.

Como resultado prático de seu trabalho, a Universidade Federal de Viçosa lançou — informa o vice-reitor — as variedades Viçosa, Mineira, UFV-1, UFV-2 e UFV-3, que muito têm contribuído para o aumento da produtividade dessa cultura em

nosso País.

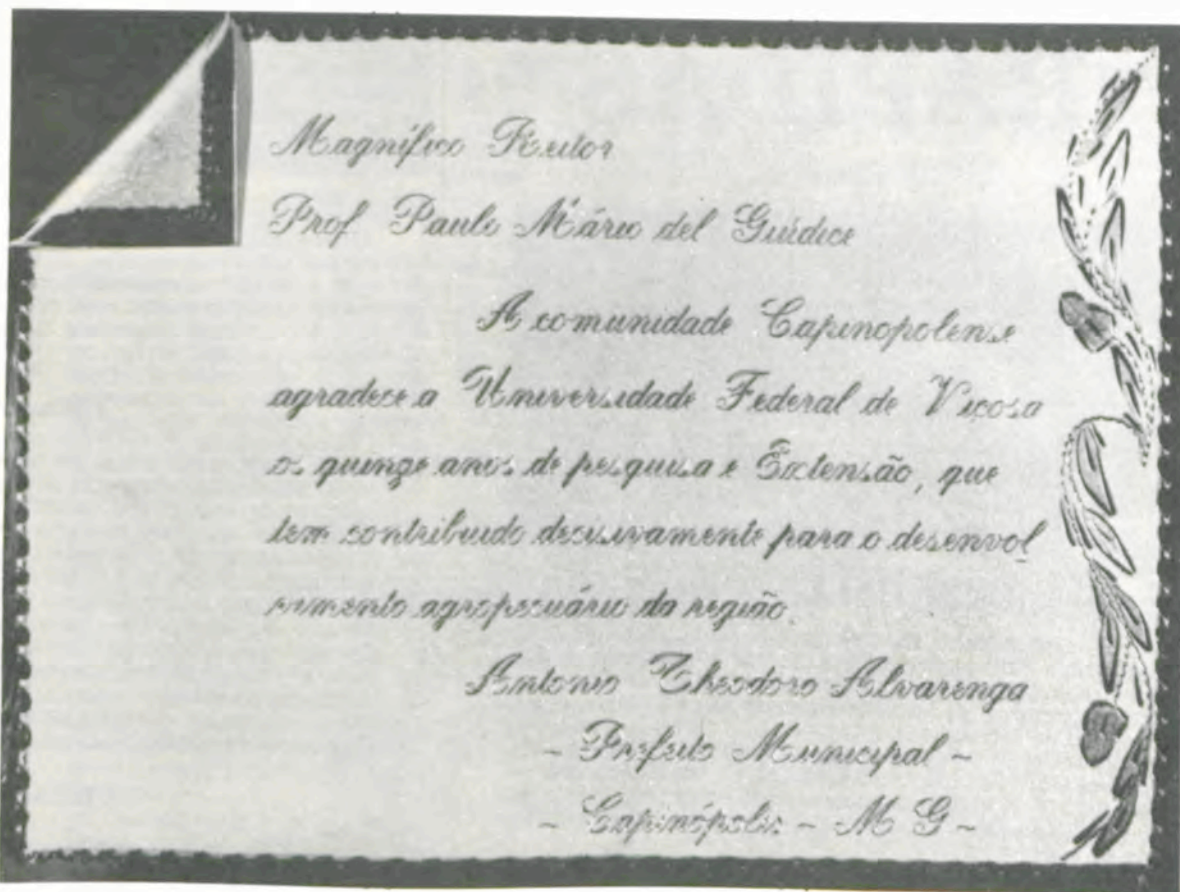
Na área de Zootecnia, ressaltou, a UFV tem trabalhado com manejo e fisiologia de plantas forrageiras, nutrição de ruminantes e utilização de fosfatos naturais, na formação de pastagens, para melhor compreender a interação animal-solo-planta, com o objetivo final de melhorar a produtividade dos rebanhos leiteiros e de corte.

Trabalho de Extensão

O presidente do Conselho de Extensão da UFV, Antônio Luiz de Lima, tratou dos resultados positivos para a economia nacional com a atuação da CEPET, durante seus 15 anos de atividades, pois, dentro de sua filosofia de atuação, executando trabalhos experimentais, com vistas a atingir, como usuário final, o produtor rural, são realizados Dias de Campo, palestras e seminários, nas áreas de Fitotecnia e Zootecnia,



Representando o reitor Paulo Mário del Giudice, o vice-reitor Joaquim Aleixo de Souza recebeu a placa de prata do prefeito Antônio Teodoro de Alvarenga, de Capinópolis.



A placa de prata.

em toda a região do Triângulo Mineiro, objetivando difundir, entre produtores e técnicos oficiais e privados, os resultados experimentais gerados pela CEPET.

O professor Américo José da Silveira, vice-diretor do Centro de Ciências Agrárias, comentou o aumento da produção e da produtividade da soja, com o lançamento de novas variedades, anunciando que a UFV pretende lançar, no próximo ano,

outras variedades.

Homenagem

O prefeito municipal de Capinópolis, Antônio Teodoro de Alvarenga, saudou as autoridades e visitantes, ressaltando os benefícios que a Universidade Federal de Viçosa vem prestando à região do Triângulo Mineiro, ao Estado e ao País. Como reconhecimento da comunidade ao trabalho da UFV, entregou

ao vice-reitor, representante do reitor Paulo Mário del Giudice, uma placa de prata alusiva ao 15.º aniversário da CEPET.

O vice-reitor Joaquim Aleixo de Souza agradeceu a homenagem do Executivo de Capinópolis, salientando o empenho da UFV em continuar ampliando suas atividades no campo do Ensino, Pesquisa e Extensão, cumprindo assim suas finalidades e contribuindo para o desenvolvimento nacional.

Abertas as inscrições para exame de seleção para o Colégio Universitário

Estão abertas até 19 de dezembro as inscrições para o exame de seleção do Colégio Universitário (COLUNI), da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que, para 1981, oferece 250 vagas, a serem preenchidas na ordem de classificação.

As provas: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Matemática, Física, Química e Biologia serão realizadas, no Ginásio de Esportes da UFV, de 12 a 14 de janeiro próximo.

Inscrições

Os pedidos de inscrição estão sendo recebidos em Viçosa ou em Belo Horizonte, desde 17 do corrente, nos seguintes endereços: Universidade Federal de Viçosa, fone: 891-1790 (Ramais 190 e 335) — DDD-031, 36570 — Viçosa — MG, ou Escritório da Reitoria da Universidade Federal de Viçosa, rua Rio de Janeiro, 1662, fones: 337-4744 e 337-4628 — DDD-031, 30000 — Belo Horizonte — MG.

A inscrição poderá ser feita, também, por correspondência, utilizando o Formulário de Ins-

crição, de acordo com as instruções contidas no seu verso. Não serão aceitas inscrições por correspondência não acompanhadas de todos os documentos exigidos ou que dêem entrada no Registro Escolar da UFV ou no Escritório da Reitoria, em Belo Horizonte, depois do dia 19 de dezembro de 1980. Serão aceitas, também, inscrição por procuração.

Os documentos exigidos para inscrição: cédula de identidade; prova de estar cursando a 2.ª série do 2.º grau, ou ter concluído esta série (será válida, também, para os cursos equivalentes ao 2º grau); formulário devidamente preenchido; prova de pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil; e três fotografias recentes (4 x 5 cm).

Aos alunos do Coluni é permitido usar os diversos serviços oferecidos pela Universidade Federal de Viçosa, tais como esportes, refeitório, biblioteca, atividades extracurriculares e serviço de saúde.

II Semana de Cooperativismo debate os problemas do mercado de trabalho

No encerramento da II Semana de Cooperativismo, no último dia sete, às 17h30m, no auditório do Departamento de Economia Rural, foi realizado um painel sobre o Mercado de Trabalho, com a participação de representantes do BNCC (Banco Nacional de Crédito Cooperativo), Sudecoop (Superintendência de Desenvolvimento do Cooperativismo), Emater-MG e Inbra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).

O acadêmico Lucimar da Silveira, diretor de extensão e estágio do Centro Acadêmico, discorreu sobre o profissional técnico em cooperativismo, com debates sobre o currículo dos cursos. O acadêmico Antônio Carlos F. de Moraes, coordenador geral do Centro Acadêmico, fez

uma explanação sobre os problemas, a nível nacional, que a classe vem enfrentando, destacando a não regulamentação da profissão e os sistemas de integração universidade-empresa.

Como resultado prático do encontro, foi sugerida a criação de associações de classe, em cada Estado, para defesa dos interesses profissionais e, de modo especial, para campanhas em defesa da regulamentação da profissão.

A II Semana de Cooperativismo foi iniciada no dia três do corrente, promovida pela Universidade Federal de Viçosa, por meio do Conselho de Extensão, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Economia Rural e Coopasul — Cooperativa dos Professores, Alunos e Servidores da UFV.

Campeonato Mineiro de Ginástica Olímpica: dias 22 e 23 na UFV

Neste fim de semana, no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), será realizado o Campeonato Mineiro de Ginástica Olímpica, promovido pela UFV, por meio do Conselho de Extensão e Departamento de Educação Física, e pela Federação Mineira de Ginástica.

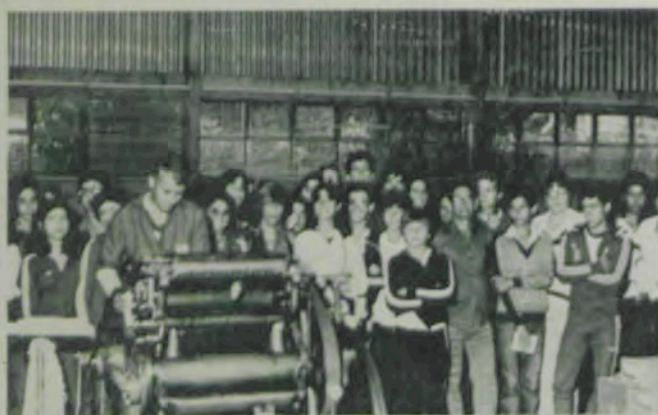
Já estão inscritas equipes

de Belo Horizonte e do interior do estado: Minas Tênis Clube, Olímpico, Sesi-MG e UFV.

O programa do Campeonato Mineiro de Ginástica Olímpica é o seguinte: dia 22, às 20h, séries obrigatórias, categoria adulto, masculino e feminino; e dia 23, às nove horas, séries obrigatórias, categoria infantil, masculino e feminino.

RÁPIDAS

Visita (I)



Um grupo de 27 alunos e quatro acompanhantes (foto), dos quais duas professoras, da turma 8.ª série, do Colégio Instituto Cachoeirense de Ensino, 1.º grau, de Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, visitou a Universidade Federal de Viçosa, nos dias 13 e 14 do corrente. Depois de conhecer todo o «campus», os estudantes visitaram a Imprensa Universitária, onde assistiram a um audiovisual sobre a UFV. A viagem foi coordenada pelas professoras daquele educandário, Dalva Tavares Coelho e Ilma Coutinho de Oliveira.

Visita (II)

No último dia 13, os técnicos Maurício José de Almeida, José Aluizio Viana e Roberto Martins Maia, do Núcleo de Comunicação da Emater-MG e Cecyly Brasil, da Assessoria de Comunicação da Aster-Roraima (fazendo estágio na Emater-MG), visitaram a Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa. Depois de assistir a um audiovisual sobre a UFV, percorreram todas as instalações, recebendo informações minuciosas sobre o seu funcionamento.

Curso

No último dia 10, foi instalado no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), no «campus» da Universidade Federal de Viçosa, o Curso para Gerentes

de Unidades Armazenadoras, com 39 participantes, de diversas regiões brasileiras. A duração é de 11 dias úteis, com a carga horária de 96 horas/aulas. O curso está sendo ministrado por instrutores de várias instituições ligadas ao setor de armazenamento, técnicos do Centreinar e professores da UFV.

Prêmios

O Serviço Estadual de Assistência aos Inventores (SEDAI), do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia de São Paulo, informou ao Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) que os seus trabalhos «Armazenador de Energia Solar em Forma de Calor Latente para Secagem de Produtos» e «Conjunto Secador com Utilização de Gasogênio» foram premiados pela Comissão Julgadora do Concurso Nacional do Invento Brasileiro, do ano de 1980. O primeiro trabalho receberá o «Prêmio Governador do Estado», no valor de Cr\$100.000,00, e o segundo, o diploma de «Menção Honrosa». Os dois trabalhos são de autoria do técnico Gonzalo Roa Mejia.

CREA-MG

No último dia seis, o professor Luiz Antônio Nogueira Fontes, do Departamento de Fitotecnia da UFV, foi empossado, em Belo Horizonte, no cargo de suplente de Conselheiro do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG). Também esteve em Brasília, de 10 a 13 do corrente, prestando assessoria à CAPES, órgão do Ministério da Educação e Cultura, na área de pós-graduação.

Palestra

O Departamento de Engenharia Civil e o Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa promoveram, no último dia 11, palestra sobre o tema «Escoramentos metálicos», proferida pelo engenheiro Ricardo Leite Pereira, responsável pela Divisão de Escoramentos dos Andaimes Jahu. O objetivo foi dar aos alunos uma visão da melhor forma de racionalização do trabalho na construção civil, melhorando assim as condições da obra.